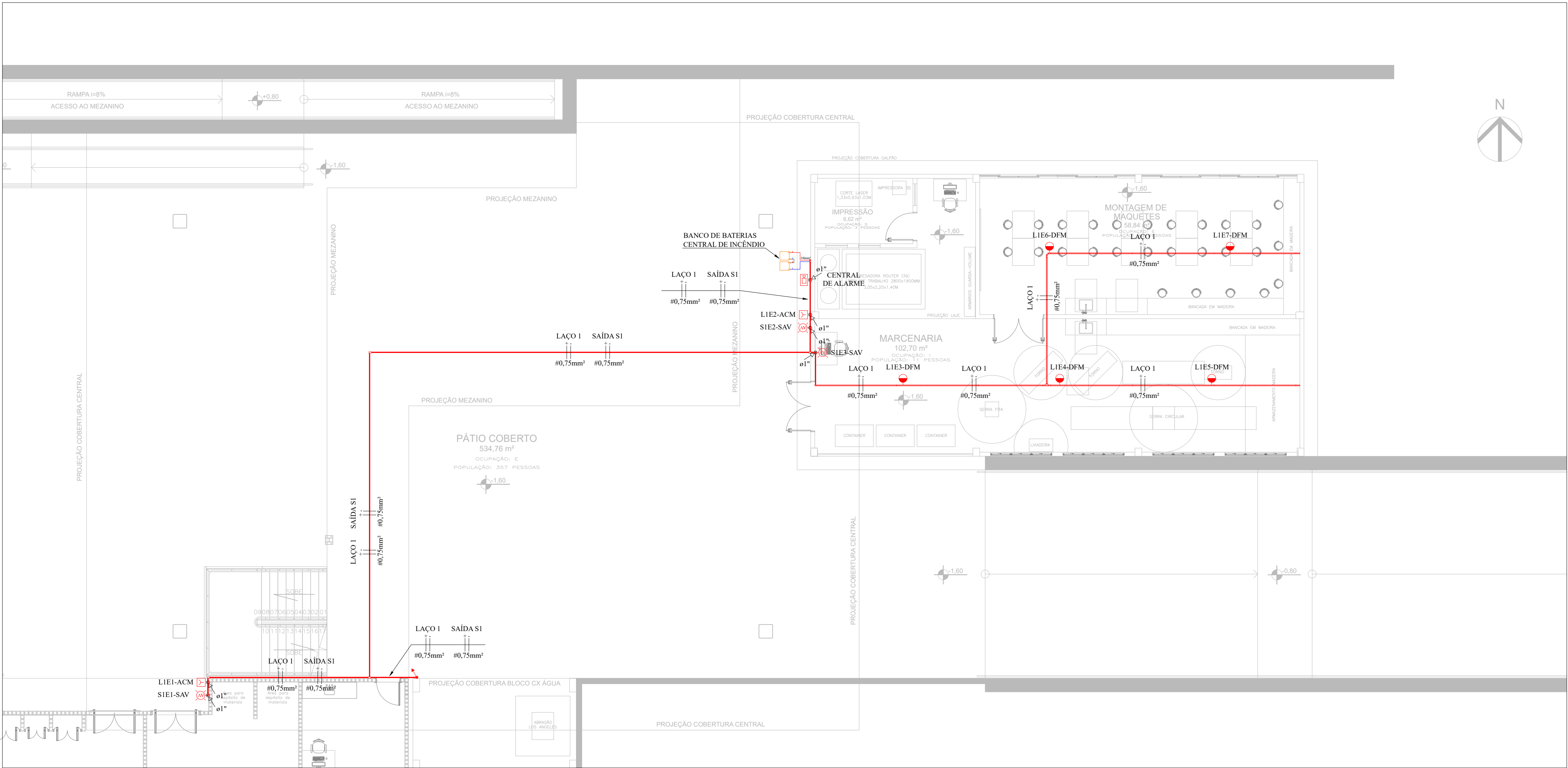


02 PLANTA BAIXA - MEZANINO
ESCALA 1:100



01 PLANTA BAIXA - TÉRREO
ESCALA 1:100

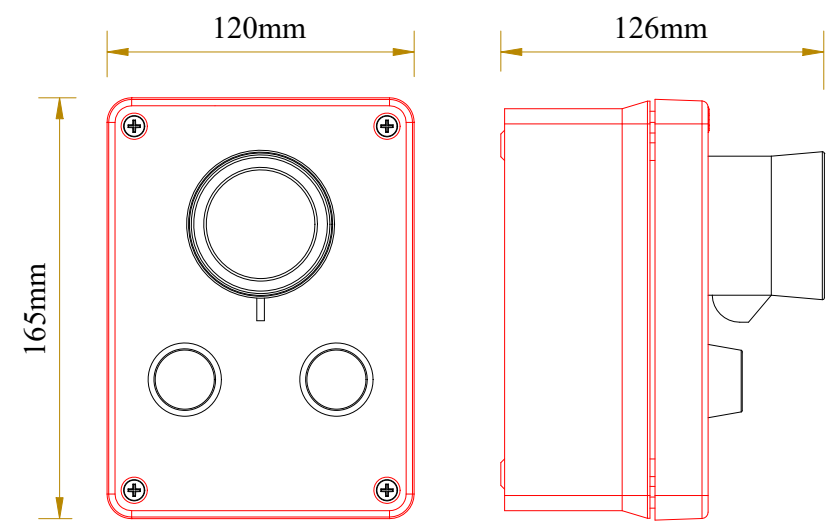
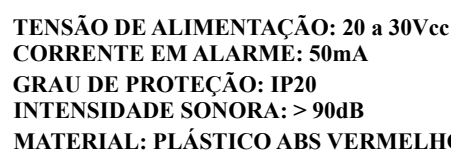
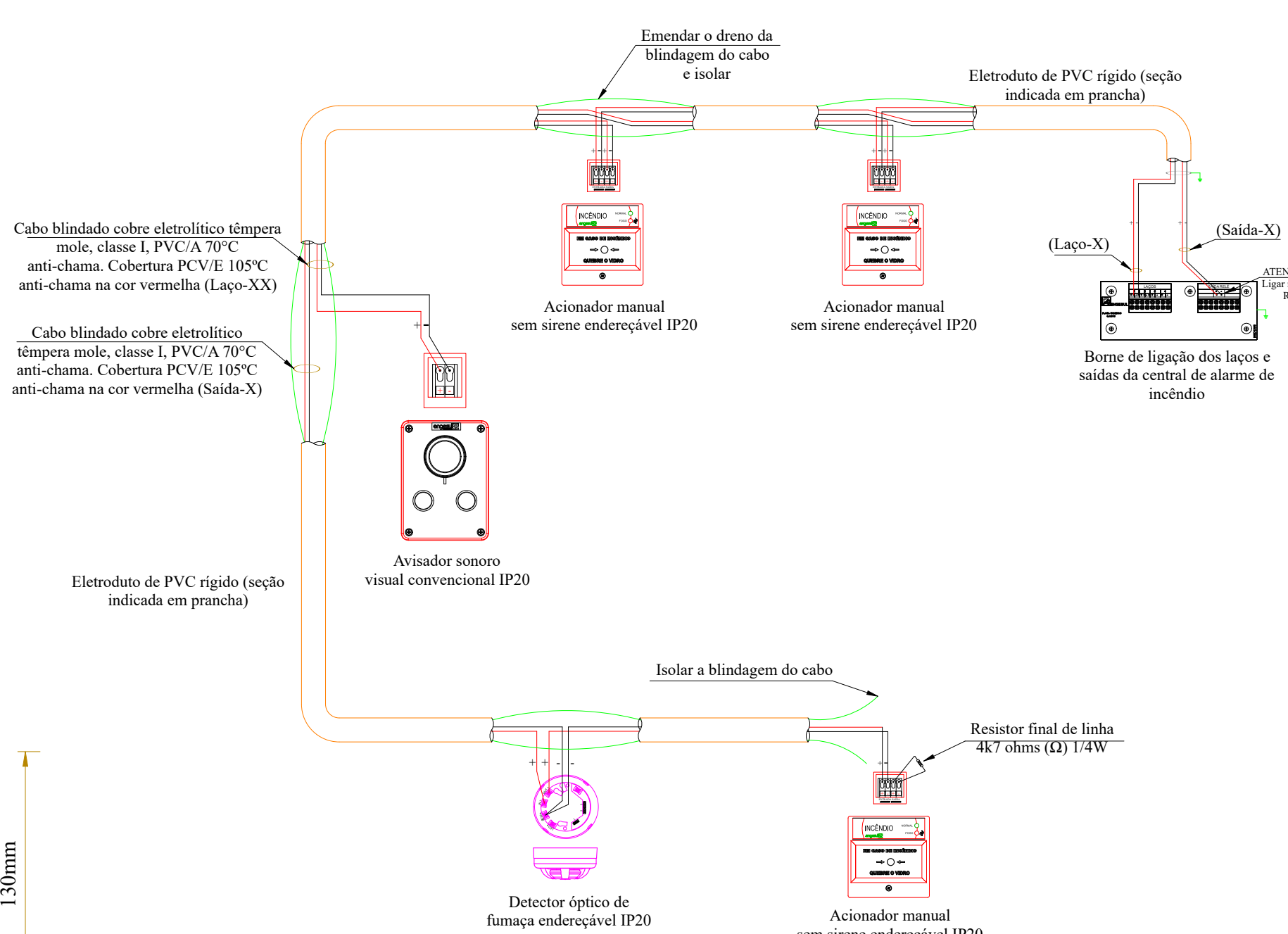
SIMBOLOGIA	
SÍMBOLO	DESCRIÇÃO
	Eletroduto de PVC ø1". Instalação aparente
	Perfilado 38x38mm na cor vermelha, instalado a 3,60m do piso acabado
	Caixa de derivação em PVC ø1" (condutele). Instalação aparente
	Tubulação que desce
	Tubulação que sobe
	Tubulação que passa subindo
	Acionador manual endereçável, classe B, IP-20 (h=1,3m)
	Sinalizador audiovisual convencional, classe B, IP20, (h=2,20m)
	Detector de Fumaça Óptico Endereçável, Classe B, IP-20
	Central de detecção e alarme de incêndio
	Indicação de laço e saída

- NOTAS
- O seguinte projeto segue as especificações contidas na norma (ABNT NBR-17240:2010);
 - Fazem parte integrante deste projeto: memorial técnico descritivo e lista de materiais;
 - Deve-se ler o memorial, entender diagramas e orientações nos detalhes para o bom desenvolvimento da execução da obra;
 - Deverá ser observado as orientações nos detalhes para a instalação dos equipamentos;
 - Deverá ser respeitada, pela empresa executante, as especificações e dimensionamento dos componentes descritos em projeto;
 - Sem pontos foram projetados e distribuídos conforme em planta de forma a garantir níveis seguros de detecção de princípios de incêndio;
 - As seções nominais dos circuitos, classe de isolamento e especificações devem estar de acordo com a lista de material e memorial;
 - Os condutores e condutos devem ser de uso exclusivo para o sistema de detecção de alarme de incêndio;
 - Não é permitida a interligação (cruzada) dos fios dentro de caixas de passagem ou em local de difícil acesso;
 - Devem ser usados terminais apropriados para a conexão de equipamentos e a central de alarme. Todos os condutores devem ser devidamente identificados na central de alarme e em todos os equipamentos através de anilhas;
 - As redes elétrica e de alarme de incêndio não deverão em momento algum estar juntas, para isso, cada sistema deverá possuir uma rede com eletrodutos exclusivos;
 - Quando forem utilizados eletrodutos de PVC rígido, os mesmos devem ser auto extingüível na cor vermelha com suas seções e alturas indicas em projeto e estes fixados por suportes e acessórios apropriados;
 - Os equipamentos devem ser fixados de forma a impedir queda acidental, choque ocasional de pessoas ou transportes, remoção desautorizada sem auxílio de ferramenta e que não possa ser facilmente avariada ou colocada fora de serviço;
 - Após a conclusão da instalação o sistema de alarme de incêndio deve ser aferido e ensaiados pelo responsável técnico do estabelecimento;
 - O proprietário é responsável pela manutenção e perfeito funcionamento do sistema;
 - A manutenção deve ser feita por profissional qualificado e reconhecido por órgão público;
 - Deve haver um caderno para controle destas manutenções. Item como observações pertinentes;
 - Cada equipamento deve estar acompanhado de um manual de instruções e procedimentos que estabeleça os pontos básicos de assistência técnica;
 - O projeto deverá ser mantido atualizado (em caso de qualquer alteração) e estar a disposição dos trabalhadores autorizados, das autoridades competentes e de outras pessoas autorizadas pela empresa proprietária do estabelecimento, sendo estas medidas de inteira responsabilidade dos mesmos;
 - Para instalação e manutenção das instalações elétricas, deverão ser tomadas as medidas de segurança obrigatórias e estabelecidas pela NR-10.

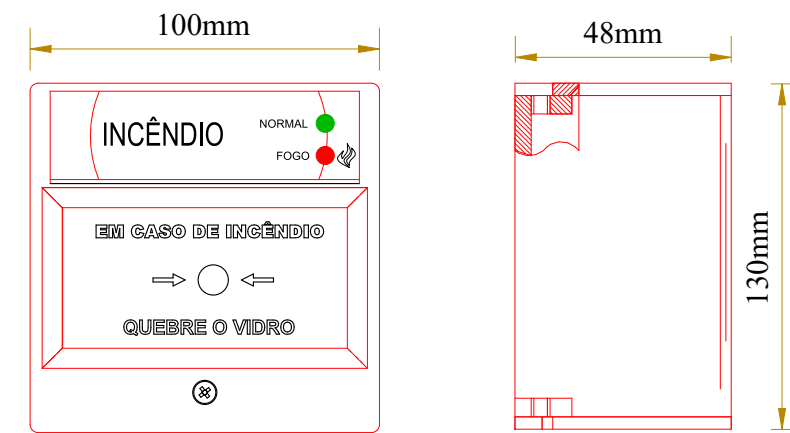
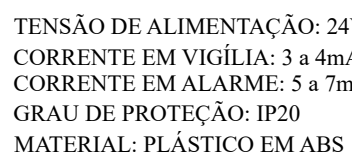
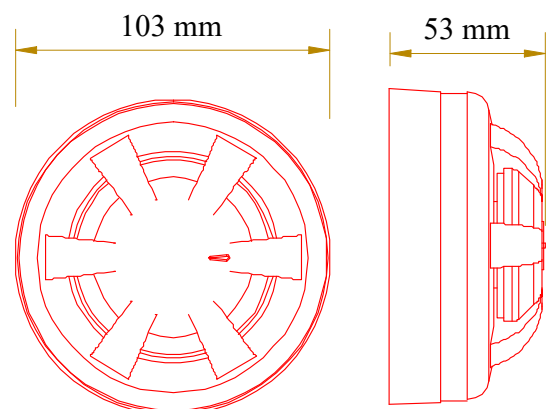
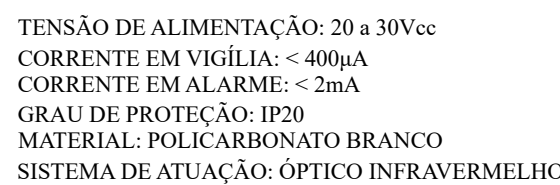
- MANUTENÇÃO
- SISTEMA PREVENTIVO DE DETECÇÃO E ALARME DE INCÊNDIO (ABNT NBR - 17240:2010)**
- Visando manter os sistemas de detecção, alarme e controles prediais em plenas condições de funcionamento, algumas precauções relativas à manutenção devem ser tomadas pelos responsáveis por tais sistemas.
- 1 - Manutenção**
- 1.1 - A Manutenção preventiva e corretiva dos sistemas de detecção e alarme de incêndios devem ser executadas por técnicos habilitados e treinados.**
- 1.2 - Após cada manutenção, o executante deve apresentar relatório de manutenção assinado, citando as condições de funcionamento do sistema, registrando data, hora do serviço e período de garantia dos serviços executados.**
- 1.3 - A manutenção preventiva deve garantir que o sistema de detecção e alarme de incêndio esteja em pleno funcionamento, ou registrar no relatório as suas restrições ou falhas.**
Neste último caso recomenda-se que as correções necessárias sejam executadas de imediato.
- 1.4 - Após qualquer alteração do projeto ou correção de falhas, uma nova verificação deve ser efetuada no funcionamento do sistema e emitir relatório atestando o perfeito funcionamento.**
- 1.5 - O roteiro de mínimo de manutenção preventiva consiste nas seguintes atividades:**
- medição da corrente dos sistemas em cada circuito de detecção, alarme e comandos, e comparação com a leitura realizada na manutenção anterior;
 - verificação da supervisão em cada circuito de detecção, alarme e comandos;
 - verificação visual do estado geral dos componentes da central e condições de operação;
 - verificação do estado e carga das baterias;
 - medição de tensão da fonte primária;
 - ensaio funcional por amostragem dos detectores com gás apropriado, fonte de calor, ou procedimento documentado, recomendado pelo fabricante, e no mínimo 25% do total de detectores a cada três meses, garantindo que 100% dos detectores sejam ensaiados no período de um ano;
 - ensaio funcional de todos os avisadores, a cada três meses;
 - ensaio funcional de todos os comandos, incluindo os sistemas automáticos de combate a incêndio, a cada três meses;
 - ensaio funcional dos painéis repetidores, a cada três meses;
 - verificação se houve alteração nas dimensões da área protegida, ocupação, utilização, novos equipamentos, ventilação, ar-condicionado, piso elevado, forro ou criação de novas áreas em relação à última revisão do projeto;
 - verificação de danos na rede de eletrodutos ou fiação.
- 1.6 - A periodicidade das manutenções preventivas no sistema deve ser definida, no mínimo atendendo a 1.5, levando em conta a dimensão da instalação, área protegida, quantidade de detectores, tipos de ambientes, presença de poeira, vapores, insetos e nível de confiabilidade desejado. É necessário observar que quanto mais crítica e agressiva for a área protegida, menor deve ser o intervalo entre as manutenções. A periodicidade definida para as mudanças preventivas não pode ultrapassar três meses.**
- 1.7 - Quando a manutenção exigir a interrupção parcial ou total do funcionamento do sistema devem ser tomadas precauções especiais no sentido de suprir a vigilância necessária dos locais cujos circuitos/dispositivos encontram-se inoperantes.**
- 1.8 - Realizar a limpeza dos componentes do sistema, a cada atividade de manutenção, se necessário;**
- 1.9 - Na instalação posterior de um sistema de ventilação ou ar-condicionado, o sistema de detecção deve ser adequado em até 30 dias às novas condições de movimentação do ar, devendo ser revisado o projeto de acordo com a norma.**
- 1.10 - No caso de alteração das dimensões ou tipo de ocupação das áreas protegidas, o sistema de detecção e alarme deve ser adequado em até 30 dias, de acordo com a Norma.**
- 1.11 - O usuário final é responsável pela manutenção preventiva e corretiva do sistema de detecção, alarme e combate a incêndios.**

SECRETARIA ESPECIAL DE OBRAS SECRETÁRIO DE OBRAS: ENG. CIV. FÁBIO CORREIA GASPARETTO CREA/RJ 067203-5	
PRELACIAÇÃO DE OBRAS CHAPÉU/DSE: ENG. CIV. FÁBIO ALEX ZENARO CREA/RJ 103121-3 CERRO LARGOS: ENG. ELETRIC. MARCELO TOREGGIATTI CREA/RJ 103121-3 ERECIMHRS: ENG. CIV. PAULO ROBERTO HENRIQUES CREA/RJ 107012 LARANJEIRA DO SUL/PE: ENG. CIV. FÁBIO ROGER SCHMIDT CREA/RJ 43709 REALZAPR: ENG. CIV. JULIANA CHARELLO CREA/RJ 127388 ENG. CIV. FÁBIO ORTIZ CREA/RJ 84817-2 ENG. CIV. FÁBIO DALESTRIN CREA/RJ 127466	SECRETARIA Especial de Obras
ESQUEMA TÉCNICO ARO: URB. ARIANA FREITAS MAGOTT CALIBRE 4H1254 ARO: URB. WELLINGTON TROSKER CALIBRE 4H2034 ENG. CIV. CLAUDIO LUIZ POMERANER CREA/RJ 1777264 ENG. CIV. ANDRÉ LUIZ RAMOS CREA/RJ 138854-4 ENG. ELETRIC. SILVIO ANTONIO TESTON CREA/RJ 138854-4 ENG. SANIT. ADRIANO TAVANZ CREA/RJ 118995-2 ENG. MEC. DANIEL SPINA CREA/RJ 114121-1 TEC. MEC. GIVANNA FÁVERO TEC. ELETROTÉC. DIEGO DRAGOTTO	

LOCAL: EXECUTIVO OBRA: CANTEIRO EXPERIMENTAL DE ARQUITETURA PROJETO: SISTEMA DE DETECÇÃO E ALARME DE INCÊNDIO CONTEÚDO: PLANTA BAIXA LEGENDAS E NOTAS ENDEREÇO: RODOVIA ERS 135, KM 72	FASE: EXECUTIVO REVISÃO Nº: R00 DATA: 22/06/2023 DESENHADO POR: DIEGO NOME DO ARQUIVO:	ESCALA: 1:100 TAMANHO FOLHA: A1 Nº PRANCHA: SDAI 01 02
C:\PROJETO\EXPERIMENTAL\ARQUITETURA\LPTO_ER_135_KM72.DWG		



S/ ESCALA



S/ ESCALA

S/ESCALA

Detector óptico de fumaça endereçável IP20

Abraçadeira PVC vermelha ø1"

Eletroduto PVC rígido vermelho ø1"

2x cabo blindado sistema de detecção e alarme de incêndio

Arruela e bucha de alumínio ø1"

Arruela e bucha de alumínio ø1"

Sinalizador áudio visual convencional (IP20)

Acionador manual endereçável (IP20)

1,30m

2,20m

S/ ESCALA

RODOVIA ERS 135, KM 72



Emitido em 23/08/2023

Projeto Nº DOC (50) PROJETO - SDAI - 2 PRANCHAS/2023 - DGCT (10.55.01.01)
(Nº do Documento: 34)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 31/08/2023 14:53)

MATHEUS TODESCATT

SECRETARIO

SEO (10.55)

Matrícula: ###110#7

(Assinado digitalmente em 31/08/2023 14:10)

SILVIO ANTONIO TESTON

ENGENHEIRO-AREA

DPCE (10.55.03)

Matrícula: ###624#5

Visualize o documento original em <https://sipac.uffs.edu.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **34**, ano: **2023**, tipo: **Projeto**, data de emissão: **29/08/2023** e o código de verificação: **bd30aec6da**